



**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR
A ACEITAÇÃO DO CARDÁPIO OFERECIDO NO PROGRAMA NACIONAL DE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM CRECHES DE MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA
BAHIA**

**EDUCACIÓN ALIMENTARIA Y NUTRICIONAL: ESTRATEGIAS PARA MEJORAR
LA ACEPTACIÓN DEL MENÚ OFRECIDO EN EL PROGRAMA NACIONAL DE
ALIMENTACIÓN ESCOLAR EN LAS GUARDERÍAS DEL MUNICIPIO DE
RECÔNCAVO DA BAHIA**

**FOOD AND NUTRITIONAL EDUCATION: STRATEGIES TO IMPROVE THE
ACCEPTANCE OF THE MENU OFFERED IN THE NATIONAL SCHOOL FOOD
PROGRAM IN DAY CARE CENTERS IN THE MUNICIPALITY OF RECÔNCAVO
DA BAHIA**

Ester Borges Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3034-0265>

Acadêmica de Nutrição; 7º Período, da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) Cachoeira – BA.

Email: esterborgessilveira@gmail.com

Manoel Nonato Borges Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4147-227X>

Nutricionista do PNAE de São Félix - BA.

Email: <https://orcid.org/0000-0002-4147-227X>

Gabrielly Sobral Neiva

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4040-6454>

Docente de Nutrição da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) Cachoeira – BA.

Email: gabrielly.neiva@adventista.edu.br

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), contribui para a promoção de hábitos alimentares saudáveis através de refeições equilibradas dos escolares. Entretanto, a aceitação de preparações baseada em alimentos vegetais, como frutas e hortaliças, é um desafio para equipe escolar. A educação alimentar e nutricional (EAN), é o campo do conhecimento e prática contínua, que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no qual o nutricionista pode planejar ações voltadas para as necessidades alimentares de cada indivíduo. Na área escolar essas ações são imprescindíveis, visto não ser o suficiente ofertar alimentos saudáveis havendo rejeição majoritária dos discentes. Diante disso, foram realizadas atividades promotoras de hábitos alimentares benéficos a saúde dos discentes no município de São Félix, através da utilização do alimento como ferramenta pedagógica e didática.

Objetivo: Apresentar estratégias de educação alimentar e nutricional utilizadas através do PNAE em creches do município de São Félix, Bahia, a fim de melhorar a aceitação de escolares ao cardápio oferecido pelo PNAE.

Comentado [GN1]: DEVIDO O TEMPO CURTO FIZ ALTERAÇÕES NO PRÓPRIO TEXTO. PRECISA ACEITAR ESSAS ALTERAÇÕES. E DE VERMELHO O QUE VOCÊ PRECISA COLOCAR



Metodologia: Trata-se de um relato de experiências vividas no período de estágio obrigatório de Nutrição Social no PNAE. Durante o mês de março do presente ano foram realizadas cinco atividades de EAN em três creches localizadas na zona urbana. Após diagnóstico observacional e relatos feitos pela equipe acadêmica e merendeiras das creches, foi pontuada a rejeição de preparações contendo frutas, hortaliças, e soja, do cardápio distribuído. Portanto, foram planejadas atividades lúdicas voltadas para a aceitação das respectivas preparações, englobando as temáticas: Escolhas saudáveis, Seletividade Alimentar, Reeducação alimentar, Aceitação do cardápio escolar.

As ações supracitadas são: **Vamos a Feira-** Foram necessárias uma cesta de supermercado e várias figuras de alimentos saudáveis, e prejudiciais a saúde. Solicitamos que os alunos ficassem em círculo, e de forma ordenada, cada um escolhesse dois itens para “comprar” colocando na cesta. Ao final, retiramos da cesta os alimentos não saudáveis, e explicamos o que cada item fazia de benéfico e maléfico ao organismo deles. **Análise sensorial de frutas vendadas-** De olhos vendados as crianças provaram várias frutas e precisaram dizer o nome da fruta, o sabor, a textura, e o cheiro. Realizamos, então, um lanche com as frutas que eles haviam analisado. **Piquenique colorido-** Levamos vários lanches saudáveis, e cada criança escolheu um lanche da cesta que mais gostava, e contamos algumas histórias sobre crianças e alimentos. **A sopa do neném-** Ao som da música "o que é que tem na sopa do neném?", caracterizamos as merendeiras com avental, toca, e uma panela com colher, foram adicionados em uma panela os ingredientes das sopas, explicamos os benefícios de cada ingrediente para cada parte do corpo. Em seguida eles comeram uma sopa de legumes, servida como a sopa do neném; **Mine chef-** Realizamos o pré-preparo de bolinhas de batata doce recheadas com atum, sanduíche natural, salada de frutas, e pedimos para que colocassem a mão na massa para preparar e montar cada prato. Eles ficaram ansiosos para comer o que haviam feito. Dessa forma foram estimulados uma relação saudável com o alimento, tato, olfato e paladar.

Resultados: Essas ações contribuíram para a realização de escolhas alimentares saudáveis pelas crianças. Recebemos relatos das merendeiras, professoras, e alguns pais, sobre alunos que não comiam frutas, hortaliças, e soja, mas que passaram a consumir as preparações a base desses alimentos, além de pedir fora do ambiente escolar para os pais prepararem. Através da análise sensorial de frutas vendadas, as crianças aprenderam que antes de afirmarem não gostar de um alimento, precisam observar a cor, sentir o aroma, a textura, o sabor, e experimentar no mínimo oito vezes. No final do período de intervenções, alguns alunos começaram a levar frutas como lanche. Por meio das atividades de contato direto com o alimento, eles passaram a ingerir preparações alimentares as quais apresentavam recusa, aceitaram experimentar nas brincadeiras, e incluir em suas refeições habituais. Ademais, houve uma redução, significativa, da seletividade alimentar, e maior aceitação cardápio escolar.

Conclusão: Através destas ações nutricionais educativas verificou-se que a utilização de atividades lúdicas é eficaz para conhecimento dos hábitos alimentares das crianças e redução da seletividade alimentar. Portanto, é necessária a continuação dessas



EAN's e a prática frequente em todas as creches e escolas do município, visto que novos hábitos são formados pela repetição.

Descritores: Seletividade alimentar, Educação Alimentar e Nutricional, Alimentação infantil, Alimentação escolar.

Eixo temático: Ciências da Saúde- Nutrição.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014b.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. II Caderno de educação popular em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014c.

FLORIANÓPOLIS. Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil / Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação. – Florianópolis: Prelo Gráfica & Editora Ltda, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUNSAUDE (Brasília). Ministério da Saúde. Manual para escolas: A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis - Horta. 2001.